



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Programa completo da disciplina
HISTÓRIA INDÍGENA (2º semestre de 2024) – FLH 0800

Professor: Gustavo Velloso
gustavo.velloso@hotmail.com

Turnos: noturno (segundas-feiras) e vespertino (terças-feiras)

Atendimento presencial: semanalmente às terças-feiras, no intervalo entre aulas (das 18h às 19h), na sala do professor.

TÍTULO DO PROGRAMA

História social da América Indígena: metabolismo social, experiência e conflito em múltiplos tempos

APRESENTAÇÃO

A disciplina oferece um panorama crítico e contextualizado da produção histórica e historiográfica que tem se renovado e se consolidado ao longo das últimas décadas, dentro e fora do Brasil, no campo interdisciplinar da História da América Indígena. O programa abrange um recorte temporal extenso, partindo das primeiras ocupações humanas do continente e chegando aos dias atuais – concentrando-se, contudo, nas múltiplas experiências vividas individual e coletivamente pelas populações ameríndias em suas interações com outros sujeitos históricos durante os anos de colonização europeia (séculos XVI-XIX). Ao valorizar o entrecruzamento de processos de mudança com diferentes escalas geográficas e temporais, a abordagem adotada combinará a constatação da multiplicidade das realidades sociais indígenas com o exame detido de suas simultaneidades e articulações no tempo e no espaço. Buscando a capacitação dos estudantes tanto para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas quanto para o exercício da prática docente, espera-se que concluam o semestre aptos a realizar estudos bibliográficos e documentais sobre a América Indígena de maneira autônoma e crítica, demonstrando-se capazes de ler e interpretar historicamente evidências de diferentes contextos, naturezas e formatos.

DINÂMICA DAS AULAS

Cada aula será dividida em dois momentos: (I) debate coletivo em torno da leitura crítica das fontes primárias e dos textos de leitura obrigatória, para cuja finalidade os estudantes

deverão mobilizar *in loco* exercícios de análise documental elaborados previamente; (II) aula expositiva, onde o professor se encarregará de aprofundar as articulações históricas, historiográficas e metodológicas entre os materiais discutidos na primeira parte, expondo seus contextos específicos de produção e, finalmente, reconstituindo panoramicamente os processos históricos que configuram as temáticas cada aula.

CRONOGRAMA

Aula 1 (_ / _ / _)

Apresentação da disciplina, do programa de aulas e dos métodos de avaliação

Aula 2 (_ / _ / _)

História Indígena e do Indigenismo nas Américas (e no Brasil): gênese, debates e tendências

Evidência para análise empírica: (1) “Constituição Brasileira” (1988). Capítulo VII, “Dos Índios”. Artigos 231 e 232; (2) “Constitución Política de Colombia” (1991). Artigos 7, 8, 329 e 330.

Texto de leitura obrigatória: KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. “O ouro canibal”. In: *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 356-372.

Aula 3 (_ / _ / _)

A formação da América Indígena (I): das primeiras ocupações às transformações do ano mil

Evidência para análise empírica: Painel de grafismos rupestres na cidade de Itatim, Bahia (Fazenda Diamante). Fotografias de T. Souza e G. Velloso, 2023.

Texto de leitura obrigatória: DIAS, Adriana Schmidt. “Um réquiem para Clovis”. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Humanas*, v. 14, n. 2, 2009, pp. 459-476.

Aula 4 (_ / _ / _)

A formação da América Indígena (II): das transformações do ano mil ao século XVI

Evidência para análise empírica: Trecho do Khipu UR11. Centro Mallqui, Leymebamba, Peru. Fotografia de Gary Urton. In: URTON, Gary. *Inka history in knots: Reading khipus as primary sources*. Austin: University of Texas Press, 2017 (caderno de imagens).

Texto de leitura obrigatória: NEVES, Eduardo Góes. “Guerra e paz na virada do milênio”. In: *Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de História na Amazônia central*. São Paulo: UBU, 2022, pp. 149-178.

Aula 5 (__/__/__)

Karibs e tupinambás, sociedades coloniais açucareiras e o Atlântico Sul

Evidência para análise empírica: Carta de Felipe Camarão a Antônio Paraupaba (04.10.1645). In: NAVARRO, Eduardo de Almeida. “Transcrição e tradução integral anotada das cartas dos índios Camarões, escritas em 1645 em tupi antigo”. *Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi*, v. 17, n. 3, 2022, pp. 19-26.

Texto de leitura obrigatória: RESÉNDEZ, Andrés. “La debacle caribeña”. In: *La otra esclavitud*. México: Grano de Sal, 2019, pp. 19-37.

Aula 6 (__/__/__)

Tlaxcaltecas e ñudzahuis na colonização hispânica da Mesoamérica

Evidência para análise empírica: “Lienzo de Tlaxcala” (1552). In: CHAVERO, Alfredo. *Lienzo de Tlaxcala: la conquista de México*. México: Artes de México, 1892.

Texto de leitura obrigatória: TERRACIANO, Kevin. “Relaciones sociales”. In: *Los mixtecos de la Oaxaca colonial: la historia ñudzahui del siglo XVI al XVIII*. México: FCE, 2013, pp. 208-247.

Aula 7 (__/__/__)

Quéchuas e chiriguanos na colonização hispânica dos Andes centrais

Evidência para análise empírica: GUAMÁN POMA DE AYALA, Felipe. “Aucaruna. De esta cuarta edad de indios”. In: *Nueva corónica y buen gobierno* (1613-1615). México: Fondo de Cultura Económica, 1993, pp. 48-57.

Texto de leitura obrigatória: REVILLA ORÍAS, Paola. “Reproducción de la lógica de dominación”. In: *Coerciones intrincadas: trabajo africano e indígena en Charcas, siglos XVI y XVII*. Cochabamba: Itinerarios, 207-222.

Aula 8 (__/__/__)

Os grupos de línguas Jê e as dinâmicas internas da América portuguesa

Evidência para análise empírica: “Ataque de índios botocudos na região de Minas Gerais, com danos e mortes” (s/d). Aquarela e nanquim, 31,8 x 42,1cm, s/d. Manuscritos da Coleção Alberto Lamego, doc. 59. Instituto de Estudos Brasileiros (IEB).

Texto de leitura obrigatória: MONTEIRO, John Manuel. “Senhores e índios”. In: *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, pp. 154-187.

Aula 9 (_ / _ / _)

Mapuches, kalchakis e os limites da colonização hispânica nos Andes meridionais

Evidência para análise empírica: “Capitulaciones de las paces que ofreció el enemigo y acuerdo que sobre ello se hizo” (Concepción, 05.08.1650). Archivo General de Indias, Chile 13, r. 5, doc. 32, ff. 18v-25v.

Texto de leitura obrigatória: BOCCARA, Guillaume. “Poder e etnicidade no Chile: territorialização e estruturação entre os Mapuche da época colonial”. *Tempo*, v. 12, n. 23, 2007.

Aula 10 (_ / _ / _)

Arawaks, a colonização da Amazônia e o Atlântico Equatorial

Evidência para análise empírica: “Registros de incorporação e comércio de indígenas escravizados (ano de 1740)”. In: MEIRA, Márcio (org.). *Livro das canoas: documentos para a história indígena da Amazônia*. São Paulo: NHII-USP, 1994, pp. 24-27 (doc. 6 a doc. 11).

Texto de leitura obrigatória: DIAS, Camila Loureiro; BOMBARDI, Fernanda Aires & COSTA, Eliardo. “Dimensão da população indígena incorporada ao Estado do Maranhão e Grão-Pará entre 1680 e 1750: uma ordem de grandeza”. *Revista de História*, n. 179, 2020, pp. 1-31.

Aula 11 (_ / _ / _)

Comanches, Sioux e Cherokees na formação do Atlântico Norte

Evidência para análise empírica: Manto indígena com pássaro mítico (c. 1700-1740). Bacia do médio Mississipi, planícies orientais. Couro nativo curtido e pintado. *Musée du Quai Branly*, Paris, França.

Texto de leitura obrigatória: HÄMÄLÄINEN, Pekka. “El nuevo orden”. In: *El imperio comanche*. Barcelona: Ediciones Península, 2013, pp. 105-59.

Aula 12 (_ / _ / _)

Da “segunda conquista” aos novos movimentos proféticos: experiências indígenas no século XIX

Evidência para análise empírica: RUGENDAS, Johann Moritz. “Guerrilhas” (1835). Gravura, 34 x 50,5 cm.

Texto de leitura obrigatória: MACHADO, André Roberto de Arruda. “O trabalho indígena no Brasil durante a primeira metade do século XIX: um labirinto para os historiadores”. In: Henrique Ré, Laurent Saes e Gustavo Velloso (orgs.). *História e historiografia do trabalho escravo no Brasil*. São Paulo: Edições BBM, 2020, pp. 43-86.

Aula 13 (_ / _ / _)

Trabalho, etnôgênese e mobilização ameríndia nos séculos XX e XXI

Evidência para análise empírica: Depoimento de Francisco da Silva Pinhata, representante da comunidade Kampa do rio Amônia (10/06/1999). In: Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho contra Getúlio Ferreira do Vale (trechos). *Relatório de atividades 2001: trabalho escravo/forçado, trabalhador indígena*. Ministério Público do Trabalho, 2001, p. 209.

Texto de leitura obrigatória: LIMA, Antônio Carlos de Souza. “O governo dos índios sob a gestão do SPI”. In: Manuela Carneiro da Cunha (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 155-172.

Aula 14 (_ / _ / _)

Avaliação escrita em sala de aula

Aula 15 (_ / _ / _)

E agora, que fazer? O ensino de História da América Indígena na Educação Básica

Evidência para análise empírica: Capa do livro “A aldeia indígena: a guerra dos sabões entre os pés-pretos e os pele suadas” (autor anônimo). [São Paulo]: Maltese, c. 1990.

Texto de leitura obrigatória: WAPICHANA, Cristino & MUNDURUKU, Daniel. “Usando as palavras certas”. In: *Currículo da Cidade: povos indígenas (orientação pedagógica)*. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2019, pp. 8-25.

Devolutiva das avaliações (_ / _ / _)

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As notas finais serão calculadas através de média simples de duas atividades, sendo elas:

1. **Exercícios de análise documental** a serem entregues ao longo do semestre. Cada estudante deverá entregar um total de **oito** exercícios. Formato: uma única página cada (Times New Roman 12, esp. 1,5, margens 2,5 cm), contendo: (I) descrição formal do material empírico da aula (divisão em partes, considerações sobre a lógica de suas conexões, ideias centrais e secundárias, categorias e/ou conceitos principais, quando houver); (II) formulação de um problema pertinente a partir de sua leitura; e (III) hipótese e/ou comentário crítico relacionando com o texto bibliográfico de leitura obrigatória da semana. Obs.: apenas serão recebidos exercícios em papel no início de cada aula

temática correspondente. Ao final do semestre, cada estudante terá todos os seus exercícios avaliados conjuntamente, observando-se em particular a evolução apresentada ao longo do semestre.

2. **Prova escrita** em sala de aula, com possibilidade de consulta exclusivamente a materiais em papel. Nesta avaliação, espera-se que os estudantes demonstrem participação efetiva nas atividades do semestre, mobilizando leituras obrigatórias e complementares, discussões feitas em sala de aula e capacidade de pensamento crítico e autônomo.

Serão aprovados aqueles estudantes que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 5,0 e, no mínimo, 70% de presença. Quem obtiver nota final entre 3,0 e 5,0 terá direito à recuperação (desde que tenha cumprido também a frequência mínima), que consistirá na entrega de relatórios críticos de todas as leituras obrigatórias do semestre.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

Coletâneas de referência

- BERTAZONI, Cristiana; SANTOS, Eduardo Natalino; & FRANÇA, Leila Maria (orgs.). *História e arqueologia da América indígena: tempos pré-colombianos e coloniais*. Florianópolis: Editora UFSC, 2017.
- BETHELL, Leslie (org.). *História da América Latina: América Latina Colonial*, vols. 1 e 2. São Paulo: Edusp, 2004.
- BETHELL, Leslie (org.). *The Cambridge History of Latin America*, vols. 1 e 2. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- BONILLA, Heraclio (org.). *Os conquistados: 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci & ROSSI, Mirian Silva (orgs.). *Índios no Brasil: vida, cultura e morte*. São Paulo: Intermeios, 2018.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- GALLAY, Alan (ed.). *Indian slavery in Colonial America*. Lincoln and London: University of Nebraska Press, 2009.
- GIUDICELLI, Christophe (ed.). *Fronteras movedizas: clasificaciones coloniales y dinámicas socioculturales en las fronteras americanas*. Michoacán: El Colegio de Michoacán, 2010.
- JONG, Ingrid de & ESCOBAR OHMSTEDTE, Antonio (eds.). *Las poblaciones indígenas en la conformación de las naciones y los Estados de América Latina decimonónica*. Ciudad de México: CIESAS, 2016.
- MACHADO, André Roberto de A. & MACEDO, Valéria (orgs.). *Povos indígenas entre olhares*. São Paulo: SESC e Editora UNIFESP, 2022.
- MATTHEW, Laura E. & OUDIJK, Michel R (eds.). *Indian conquistadors: indigenous allies in the conquest of Mesoamerica*. Norman: University of Oklahoma Press, 2007.
- MATTOS, Izabel Missagia; CHAMAUSSEL, Chantal; MOREIRA, Vânia Maria Losada; & SILVA, Ana Paula da (orgs.). *Histórias indígenas: memória, interculturalidade e cidadania na América Latina*. São Paulo: Humanitas, 2020.
- OBREGÓN ITURRA, Jimena Paz; CAPDEVILA, Luc; & RICHARD, Nicolas (dirs.). *Les indiens des frontières coloniales : Amérique australe, XVI^e siècle/temps présent*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2011.
- PÉREZ CRUZ, Felipe de Jesús (coord). *Los indoamericanos en Cuba: estudios abiertos al presente*. Havana: Editorial de Ciencias Sociales, 2014.

- SALOMON & SCHWARTZ, ADAMS & MACLEOD, TRIGGER & WASHBURN (Eds.). *The Cambridge History of the native peoples of the Americas*, 6 vols. Cambridge University Press, 1996-1999.
- SILVA, Aracy Lopes & GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (orgs.). *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- STEWART, Julian H. (Ed.). *Handbook of South American Indians*, 7 vols. Washington : Government Print Office, 1946-1963.
- VENTURI, Gustavo & BOKANY, Vilma (orgs.). *Indígenas no Brasil: demandas dos povos e percepções da opinião pública*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo & CUNHA, Manuela Carneiro da (orgs.). *Amazônia: etnologia e história indígena*. São Paulo: NHII-USP, 1993.

História Indígena e do Indigenismo nas Américas (e no Brasil): gênese, debates e tendências

- BIANCHI, Guilherme. *Historicidades em deslocamento: temporalidade e política em mundos ameríndios*. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. “Introdução a uma História indígena”. In: *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 9-24.
- MONTEIRO, John Manuel. “Armas e Armadilhas: história e resistência dos índios”. In: Adauto Novaes (org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 237-249.
- PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. *Na Transversal do Tempo: natureza e cultura à prova da História*. Salvador: EDUFBA, 2019.
- SANTOS, Maria Cristina dos. “Caminhos historiográficos na construção da História Indígena”. *História Unisinos*, n. 21 (3), 2017, p. 337-350.
- MARIMÁN, Pablo; CANIQUEO, Sergio; MILLALÉN, José; & LEVIL, Rodrigo. *¡¡...Escucha, winka...!!: cuatro ensayos de historia nacional mapuche y un epílogo sobre el futuro*. Santiago: LOM, 2006.

A formação da América Indígena (I): das primeiras ocupações às transformações do ano mil

- BROTHERSON, G.; ARCURI, M.; SANTOS, E. & FRANÇA, L. *Por ti América: arte pré-colombiana*. Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo: CCBB, 2005-2006.
- GUIDON, Niède. “As ocupações pré-históricas do Brasil (excetuando a Amazônia)”. In: Manuela Carneiro da Cunha (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 37-52.
- MEGGERS, Betty J. *América pré-histórica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- POSTH, Cosimo *et alii*. “Reconstructing the Deep Population History of Central and South America”. *CELL*, v. 175, 2018, pp. 1-13.
- PROUS, André. *Arqueologia brasileira: a pré-história e os verdadeiros colonizadores*. São Paulo: Carlini & Caniato, 2019.

A formação da América Indígena (II): das transformações do ano mil ao século XVI

- DOMÍNGUEZ GONSÁLEZ, Lourdes S. “Arqueología y género: la mujer aruaca en el Caribe antiguo” e “La arqueología em el estudio de la religión y el arte en el Caribe prehispánico”. In: Felipe de Jesús Pérez Cruz (ed.). *Los indoamericanos en Cuba: estudios abiertos al presente*. Santiago: Instituto Cubano del Libro, 2014, pp. 110-121 e 136-149.
- ETCHEVARNE, Carlos. “Arqueologia no Nordeste brasileiro: balanços e perspectivas”. In: *Arte rupestre no Nordeste do Brasil: pesquisa, preservação e gestão de sítios arqueológicos de pinturas e gravuras rupestres*. Salvador: UFBA, 2005, pp. 41-47.
- MILLONES, Luís. *Perú indígena: poder y religión en los Andes centrales*. Lima: Fondo Editorial del Congreso del Perú, 2008.
- SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Tempo, espaço e passado na Mesoamérica: o calendário, a cosmografia e a cosmogonia nos códices e textos nahuas*. São Paulo: Alameda, 2009.
- SILVA, Fabíola Andrea & NOELLI, Francisco Silva. “História indígena e arqueologia: Uma reflexão a partir dos estudos sobre os Jê Meridionais”. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP*, n. 27, 2016, pp. 5-20.

Karibs e tupinambás, sociedades coloniais açucareiras e o Atlântico Sul

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

- CABALLOS, Esteban. *El indio antillano: repartimiento, encomienda y esclavitud (1492-1542)*. Sevilla: Muñoz Moya, 1997.
- LIVI BACCI, Massimo. *Conquista: a destruição dos índios americanos*. Lisboa: Edições 70, 2007.
- SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Tlaxcaltecas e ñudzahuis na colonização hispânica da Mesoamérica

- FARRIS, Nancy. *La sociedad maya bajo el dominio colonial*. Madrid: Alianza, 1992.
- GIBSON, Charles. *Los aztecas bajo el dominio español 1519-1810*. México: Siglo XXI, 1967.
- LOCKHART, James. *The nahuas after the conquest: a social and cultural history of the indians of Central Mexico, sixteenth through eighteenth centuries*. Stanford, California: Stanford University Press, 1992.
- NAVARRETE LINARES, Federico. *Hacia otra historia de América: nuevas miradas sobre el cambio cultural y las relaciones interétnicas*. México: UNAM, 2015.
- SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Textos e imagens, histórias e cosmologias indígenas da Mesoamérica e Andes Centrais*. São Paulo: Intermeios, 2020.

Quéchuas e chiriguano na colonização hispânica dos Andes centrais

- BROSSEDER, Claudia. *El poder de las huacas: cambios y resistencia en los Andes del Perú colonial*. Arequipa: El Lector, 2018.
- SAIGNES, Thierry. *Los Andes Orientales: la historia de un olvido*. Cochabamba: CERES, 2005.
- SPALDING, Karen. *De indio a campesino: cambios en la estructura social del Perú colonial*. 2. ed. Lima: IEP, 2016.
- STERN, Steve J. *Los pueblos indígenas del Perú y el desafío de la conquista española: Huamanga hasta 1640*. Madrid: Alianza, 1986.
- WACHTEL, Nathan. *La vision des vaincus: les Indiens du Pérou devant la Conquête espagnole 1530-1570*. Paris: Gallimard, 1971.

Os grupos de línguas Jê e as dinâmicas internas da América portuguesa

- KARASCH, Mary. "Indigenous warfare and peacemaking". In: *Before Brasília: frontier life in Central Brazil*. New Mexico: University of New Mexico Press, 2016, pp. 95-126.
- PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. *O tempo da dor e do trabalho: a conquista dos territórios indígenas nos sertões do leste*. Salvador: EDUFBA, 2014.
- POMPA, Cristina. *Religião como tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial*. Bauru: Edusc, 2003.
- PUNTONI, Pedro. *A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2002.
- VELLOSO, Gustavo. *Ociosos e sedicionários: populações indígenas e os tempos do trabalho nos Campos de Piratininga*. São Paulo: Intermeios, 2016.

Mapuches, kalchakis e os limites da colonização hispânica nos Andes meridionais

- BOCCARA, Guillaume. *Guerre et ethnogenèse mapuche dans le Chili colonial : l'invention du soi*. Paris: L'Harmattan, 1998.
- DILLEHAY, Tom D. *Monuments, Empires, and Resistance: the Araucanian polity and ritual narratives*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- GIUDICELLI, Christophe. "Disciplinar el espacio, territorializar la obediencia: las políticas de reducción y naturalización de los diaguitas-calchaquíes (siglo XVII)". *Chungara*, v. 50, n. 1, 2008, pp. 137-138.
- LORANDI, Ana María. *De Quimeras, rebeliones y utopías: la gesta del Inca Pedro Bohorques*. Lima: PUCP, 2002.
- VELLOSO, Gustavo. *Os nós da flecha: crise e sublevação nas fronteiras meridionais do império espanhol (Chile, 1655-1662)*. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 2023.

Arawaks, a colonização da Amazônia e o Atlântico Equatorial

- BOMBARDI, Fernanda Aires. *Redes indígenas e missionárias: descimentos carmelitas e reducciones jesuíticas entre omáguas, yurimáguas, aysuares e manaos (1686-1757)*. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 2024.
- CHAMBOULEYRON, Rafael & ARENZ, Karl Heinz. “Amazonian Atlantic: cacao, colonial expansion and indigenous labour in the Portuguese Amazon Region (seventeenth and eighteenth centuries)”. *Journal of Latin American Studies*, v. 53, 2021, p. 221-244.
- DIAS, Camila Loureiro. “Os índios, a Amazônia e os conceitos de escravidão e liberdade”. *Estudos Avançados*, v. 33, 2019, p. 235-252.
- FARAGE, Nádia. *As muralhas dos sertões: os povos indígenas no rio Branco e a colonização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- PRADO, Luma. *Cativas litigantes: demandas indígenas por liberdade na Amazônia portuguesa (1706-1759)*. São Paulo: Elefante, 2024.
- WRIGHT, Robin M. *História indígena e do indigenismo no Alto Rio Negro*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

Comanches, Sioux e Cherokees na formação do Atlântico Norte

- BROOKS, James F. *Captives & cousins: slavery, kinship, and Community in the Southwest borderlands*. Chapel Hill and London: The University of North Carolina Press, 2002.
- GALLAY, Alan. *The Indian slave trade: the rise of the English empire in the American south 1670-1717*. New Haven and London: Yale University Press, 2002.
- HÄMÄLÄINEN, Pekka. *Lakota America: a new history of indigenous power*. New Heaven: Yale University Press, 2019.
- JACOBS, Wilbur. *El expolio del indio norteamericano: indios y blancos en la frontera colonial*. Madrid: Alianza, 1973.
- RUSHFORTH, Brett. *Bonds of alliance: indigenous & Atlantic slaveries in New France*. The University of North Carolina Press, 2012.

Da “segunda conquista” aos novos movimentos proféticos: experiências indígenas no século XIX

- CUNHA, Manuela Carneiro da. “Política indigenista no século XIX”. In: *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 133-154.
- JONG, Ingrid de & ESCOBAR OHMSTEDTE, Antonio. “Presentación: un contexto comparativo del papel de los indígenas en la creación y la conformación de las naciones y los estados en la América Latina del siglo XIX”. In: *Las poblaciones indígenas en la conformación de las naciones y los Estados en la América Latina decimonónica*. México: El Colegio de México, 2016, pp. 13-56.
- LÓPEZ CABALLERO, Paula. “Los regímenes nacionales de alteridad: contextos, posicionamientos e interacciones en la constitución de la identificación como «indígena»”. In: Paula López Caballero & Christophe Giudicelli (eds.). *Regímenes de alteridad: Estados-nación y alteridades indígenas en América Latina, 1810-1950*. Bogotá: Universidad de los Andes, 2019, pp. xvii-xxxviii.
- MACHADO, André Roberto de A. “Os indígenas durante a formação dos Estados nacionais na América e no contexto brasileiro”. In: André R. Machado & Valéria Macedo (orgs.). *Povos indígenas entre olhares*. São Paulo: Edições Sesc & Editora UNIFESP, 2022, pp. 259-278.
- SPOSITO, Fernanda. *Nem cidadãos, nem brasileiros: indígenas na formação do Estado nacional brasileiro e conflitos na província de São Paulo (1822-1845)*. São Paulo: Alameda, 2012.

Trabalho, etnogênese e mobilização ameríndia nos séculos XX e XXI

- CRUZ, Felipe Sotto Maior (Felipe Tuxá). *Letalidade Branca: negacionismo, violência anti-indígena e as políticas de genocídio*. Tese de doutorado. Universidade de Brasília, 2022.
- DIAS, Camila Loureiro & CAPIBERIBE, Artionka (orgs.). *Os índios na constituição*. São Paulo: Ateliê, 2019.
- GARCÍA LINERA, Álvaro. *A Potência Plebeia: ação coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- LIMA, Antônio Carlos de Souza. *Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado do Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- MAGUIRE, Pedro Pablo Fermin. “Uma genealogia do encobrimento: políticas de internação e arquiteturas da reforma”. In: *Foi a escravidão*: uma arqueologia histórica de duas cadeias de exceção contra

povos indígenas em Minas Gerais, Brasil (1968-1979). Tese de doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais, 2022, pp. 120-158.

E agora, que fazer? O ensino de História da América Indígena

- BANIWA, Gerssem. *Educação escolar indígena no século XXI: encantos e desencantos*. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. “História das populações indígenas na escola: memórias e esquecimentos”. In: Amílcar Araújo Pereira & Ana Maria Monteiro (orgs.). *Ensino de histórias afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013, pp. 101-132.
- FUNARI, Pedro Paulo & PIÑON, Ana. *A temática indígena na escola: subsídios para os professores*. São Paulo: Editora Contexto, 2011.
- MAYÁ, Maria Muniz Andrade Ribeiro. *A escola da reconquista*. Arataca (BA): Teia dos Povos, 2021.
- NETO, Antonio Simplicio de Almeida. “Por que ensinar história e cultura indígenas?”. In: André Roberto de A. Machado & Valéria Macedo (orgs.). *Povos indígenas entre olhares*. São Paulo: Edições Sesc e Editora Unifesp, 2022, pp. 77-94.

Instrumentos de pesquisa

- ALEGRE, Maria Sylvia Porto; MARIZ, Marlene da Silva; & DANTAS, Beatriz Góis. *Documentos para a História Indígena no Nordeste*. São Paulo: FAPESP, 1994.
- ATAÍDES, Jézus Marco de (org.). *Documenta indígena do Brasil Central*. Goiânia: UCG, 2001.
- DANTAS, Beatriz Góis (org.). *Repertório de documentos para a História Indígena*. São Paulo: NHII-USP, 1993.
- DAYRELL, Eliane Garcindo; AZEVEDO, Francisca L. Nogueira de; SCHMIDT, Guillermo F. Giucci (eds.). *A Conquista do Novo Mundo: fontes documentais e bibliográficas relativas à América hispânica*. Rio de Janeiro: Fundação Universitária José Bonifácio, 1991.
- ECHENIQUE MARCH, Felipe I. *Fuentes para el estudio de los pueblos naturales de la Nueva España*. México: Instituto Nacional de Antropología e Historia, 1992.
- FREIRE, José Ribamar Bessa. *Os índios em arquivos do Rio de Janeiro*, 3 vols. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 1995.
- MONTEIRO, John Manuel (org.). *Guia de fontes para a História indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros*. São Paulo: NHII-USP, 1994.
- PINHEIRO, Francisco José (ed.). *Documentos para a História colonial, especialmente a indígena, no Ceará*. Fortaleza: Fundação Ana Lima, 2016.
- SILVA, Antonio Eduardo Pereira et alii (eds.). *Repertório de documentos para História Indígena no Maranhão*. São Luís: Secretaria da Cultura do Estado do Maranhão, 1997.